

JORNAL DE MELGAÇO

Proprietario e editor, DUARTE A. DE NACALHÃES

A ABSTENÇÃO

A abstenção eleitoral dos partidos opposicionistas nas proximas eleições legislativas vae ganhando muito terreno, e, quer-nos parecer, será um facto, se na reunião de conclave progressista a celebrar-se em Lisboa não fór abafada esta manifesta vontade da maioria dos seus membros.

A declaração da abstenção partiu, como não podia deixar de ser, primeiramente do partido democratico, contra quem sobretudo foi feita a lei eleitoral, mas essa corrente de opinião tem-se alastrado grandemente tambem nos membros do partido progressista.

E' justo, e é natural que assim seja; a reforma eleitoral, tal como sahiu do cerebro do sr. ministro do reino, somente dá ingresso nas camaras aos individuos que tenham o sello governamental. Opposição a maioria só sahião da boa ou má vontade do sr. João Franco; não é possível a lucta, nem sequer probabilidades de vencimento aos luctadores opposicionistas; d'ella só poderiam advir maior corrupção e maior desprestigio á massa popular e ás instituições; nada mais.

N'essas circumstancias poder-se-ha admittir que o partido progressista, que tem sido de uma furiosa opposição ao governo e sobre tudo ao seu dirigente, o sr. ministro do reino, vá acceitar quaesquer candidaturas que lhe queira offerecer aquelle mesmo ministro?

Em honra do partido, quer-nos parecer que não; a posição em que ficariam os deputados progressistas seria lastimavel e vergonhosa. Era o rebaixamento mais alvar, mais desprezível a que poderiam descer.

Uma reforma eleitoral jámais

(1) FOLHETIM

A FILHA DO MAR

I
Certa manhã do mez de maio assomava apenas o crepusculo matutino entre as harmonias da natureza, e as flores choravam de prazer, como diriam os poetas, crystallinas gotas de orvalho, estrellando o prado com seus reflexos. Era tudo bello. O mar vinha tranquillamente, beijar a arenosa praia em murmurios suaves, e o zaphiro, mensageiro do dia, brincava entre as agucenas silvestres cuja alvura contrastava com o limpido azul das serenas aguas, espelho da formosura do ceo.

E' baldado intento querer pintar a quem não haja gosado tal

se póde admittir n'um governo monarchico, sem que seja feita com annuencia e de commum accordo com todos os elementos da mesma especie; na dualidade dos partidos é onde está a força e o equilibrio d'aquelle systema; monopolisar um ou fingir monopolisar a guarda o todo o segredo da sua força em detrimento do outro é mudar o systema para o campo do favoritismo absoluto e impelir a outra força componente para systema differente.

A reforma eleitoral seria feita com a annuencia do partido progressista? Se o foi não poderá deixar aquelle partido de tomar parte nos seus resultados, deixando-se eleger; n'esse caso egualmente a feição opposicionista dos seus órgãos jornalisticos, seria a ultima degradação.

Se porem aquella reforma representa sómente um parto avariado do chamado partido franquaceo, destinado a chamar a si as graças do chefe do estado, e convertel-o em favorito, sem que para ella fossem ouvidos os demais elementos de partido monarchico, ao grupo progressista cabe-lhe o dever, a obrigação moral de não tomar parte n'aquella monstruosa aberração politica. A abstenção é-lhe então imposta, não como arma politica de combate, mas como dever d'honra e cavalheirismo.

D'este argumento não ha a fugir e o grande conclave chamado a reunir-se em Lisboa no proximo mez, nos esclarecerá com o seu deliberatum a chave do que nos parece hoje um enigma.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 17 de abril

Presidente — sr. Hermenegildo José Solheiro.

espectaculo, o admiravel panorama da natureza, n'essas manhãs de festiva primavera nas margens do Mediterraneo.

A tranquillidade que alli reina desenvolve a intelligencia do homem e faz sentir ao coração um mundo novo de innocencia, de pureza, de luz e harmonia.

E o conjuncto de todos os sentimentos pacificos, de todas as grandes sensações.

Basta de parenthesis descriptivo.

II

Existe na proviucia de Alicante a treze kilometros da capital, uma povoação ignorada e quasi occulta nas aguas do Mediterraneo, como a ave maritima que se mergulha nas ondas: em outro tempo chamou-se *Porto Illicitano*, e hoje como tudo mudou, substituiu-se aquelle nome, veneravel recordação da agüia imperial romana pelo San-

Vereadores—sr. Domingos Ferreira d'Araujo, Francisco Antonio Esteves, Justiniano Antonio Esteves, e Victorino Augusto dos Santos Lima.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, deu-se conta do seguinte:

— Pelo presidente foi dito: que em cumprimento do disposto no art.º 18.º, § 1.º do decreto de 28 de março ultimo, se deve proceder hoje á nomeação de um vogal effectivo e seu substituto para a commissão do recenseamento eleitoral; conformando-se a vercação com esta proposta, procedeu á nomeação, sendo eleito para effectivo o vereador Domingos Ferreira d'Araujo, e para substituto Victorino Augusto dos Santos Lima.

— Pelo vereador Justiniano foi dito: que deseja saber se o arrematante dos impostos indirectos já entrou no cofre municipal com a importancia do primeiro trimestre do corrente anno, para o que requer a presença do thezoureiro, e sendo este, por ordem do presidente, convocado, foi presente, e declarou que ainda não tinha satisfeito toda a importancia do preço da arrematação, correspondente ao primeiro trimestre do corrente anno, promettendo entrar hoje com o resto do debito.

— Pelo mesmo vereador foi proposto fosse avisado o arrematante para entrar immediatamente com o resto do seu debito, e não cumprindo se proceda contra elle, com o que a vercação concordou.

— Pelo vereador Francisco Esteves foi dito: que precisa ver o auto d'arrematação da limpeza das ruas da villa, e sendo-lhe presente; disse que em vista do mesmo, o arrematante não tem cum-

ta Pola.

Constituem sua limitada população infelizes pescadores e maritimos, que tendo por berço as ondas esperam o eterno descanso no seu harmonioso murmúrio.

Assim passam a vida, entoando alegres canções, e saudando o nascimento do sol, enquanto estendem a rede aos peixes. Perguntae aquelles homens se desejam sahir d'ali, e responder-vos-hão que nasceram ao languido suspirar da brisa; que o tecto da choupana onde viram a luz, e aprenderam de seus paes, a louvar a Deus, obrigal-os-ha até ao derradeiro alento se o mar respeitar as suas vidas.

Que fraqueza inspiram no olhar sereno, na fronte queimada pelos raios do sol os filhos das margens peninsulares!

Quantos desventurados mancebos, a quem a necessidade obriga a deixar o patrio sólo, desejam

prido as clausulas constantes do mesmo, não limpando o rego das vertentes da agua do chafariz. Foi deliberado fosse avisado o mesmo arrematante para proceder á limpeza do dito rego.

— Pelo vereador Araujo foi dito: que tendo proposto na sessão de 20 de março ultima para ser avisado Luiz Manoel Rodrigues, do Outeiro, de Paços, para retirar do leito da estrada, que d'esta villa segue para S. Gregorio, uma porção de entulho, que desabou de uma sua propriedade, no sitio da Ferraria, do mesmo logar, com o qual está soffrendo o publico, e não tendo na dita sessão sido approvada a sua proposta, de novo vem pedir a approvação d'ella.

— Pelo vereador Francisco Esteves foi proposto para que se officie á junta de parochia da dita freguezia, afim, da mesmo informar se a propriedade em que se deu o desabamento pertence ou não ao dito Luiz Manoel Rodrigues, o que foi approvedo.

Nada mais havendo a tractar foi encerrada a sessão.

FACTOS DA SEMANA

Festividade.

No dia 16 de corrente realisonou-se na igreja da freguezia de Penso a festividade da Senhora da Cabeça, que em nada desmereceu a dos annos anteriores.

Pena foi que a chuva desmanchasse, por completo quasi todo o arraial.

No dia 21 teve logar na ermida do Barral, a festividade de Nossa Senhora dos Prazeres.

Foi orador o rev. Antonio Avelino Douteiro, digno parochio da freguezia de Paços.

Foi pouco concorrida.

voltar a elle?

Quantas mães, occultas nas sombras procuram, com os olhos fitos nas ondas, o filho ausente que arrancado de seus braços não tornarão a ver?

III

Rosa é uma menina de quinze abris, de tez morena, olhos negros rasgados e velados por grandes palpebras que lhe projectam nas faces uma sombra mysteriosa, quando requestada por algum miço do sitio, põe a vista no chão; os negros e assetinados cabellos dão a esta interessate creatura os sublimes rasgos da mulher do Meio-dia. O talhe esbelto, e o jovial sorriso são o enlevo de quantos mancebos tem a povoação.

Dão-lhe o nome de Filha do Mar, porque, com verdade é um mysterio o seu nascimento.

Quereis saber o que ácerca d'elle se sabe? (Continua)

Relação das prendas recebidas e destinadas ao Bazár dos festejos no S. João.

Da ex.^{ma} sr.^a D. Julia Correia dos Santos, de S. Gregorio, 1 par de jarras;

Da ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Gontes Vianna, de S. Gregorio, 1 par de jarras;

A Paschoa de 1895.

Ha muitos annos que nos não lembra assistirmos á festa que costuma realisar-se n'esta villa, por occasião da Paschoa, com tão máo tempo.

Devido a elle, não houve animação e enthusiasmo como era costume, e nas ruas da villa viam-se pequenos grupos, na maior parte, de rapazes.

Ainda assim, a tarde apresentou-se um pouco mais risonha, e por essa occasião abraçamos, com grande satisfação, algumas pessoas da nossa amizade.

A cruz, que, segundo o costume dos mais annos, recolhia ao pôr do sol, fez a sua entrada na igreja matriz perto das 9 horas da noite.

Auspicioso enlace.

Consociaram-se ha dias em Valença a ex.^{ma} sr.^a D. Benta Maria Albertina Lopes, digna e illustrada professora official de ensino complementar n'aquella villa, com o nosso presado collega d'O Valenciano sr. Guilherme José da Silva, tambem muito habil professor da mesma classe.

Apar de todas as felicidades de que são dignos, desejamos aos noivos uma prolongadissima lua de mel.

Bandeira.

Afim de dar começo aos festejos do S. João, n'esta villa, no corrente anno, teve logar no dia 21 do corrente o levantamento da respectiva bandeira.

Para abrilhantar o acto fez-se ouvir a excellente phylharmonica de que é director, o sr. José Maria Sanches, tocando algumas das melhores peças do seu repertorio, e subiram ao ar alguns foguetes.

A férias.

Vieram passar as festas da Paschoa com suas illustres familias os seguintes snrs.:

Augusto Cezar Ribeiro Lima, quartanista de direito; Victoriano da Gloria Ribeiro de Figueiredo e Antonio da Silva Tavares, quintanista de medecina; Antonio de Barros, Amadeu Ribeiro Lima, Antonio Xavier Ribeiro de Figueiredo e Castro, Arthur Pires Teixeira, José Albano Pires Julio Celestino Gonçalves e Luiz Pinheiro alumnos de diversos estabelecimentos scientificos do Porto, Braga e Vianna.

Comunhão.

No dia 5 do proximo mez de ha-de reali-sar-se na freguezia de

Penso a solemnidade da Communhão Geral.

Consta-nos que será feita com toda a pompa e decencia devida.

Caldas de Monsão.

Já foi á assignatura e alvará concedendo licença á camara municipal de Monsão para continuar a explorar as agnas fienominadas das Caldas d'aquella villa.

Nomeação.

Foi nomeado auditor administrativo, para o districto da Guarda, (Beira Baixa) o nosso respeitavel amigo, ex.^{mo} sar. dr. Januario Constante Barbeitos Pinto, da Ponte do Moura, do concelho de Monsão e que exerceia o cargo de juiz das execuções fiscaes na comarca de Villa Nova de Gaia.

As nossas felicitações.

O Mirandês.

Entrou no segundo anno da sua publicação este nosso presado collega, que vê a luz da publicidade em Miranda do Douro.

Mil parabens.

A Semana d'Evora.

Recebemos e agradecemos o numero programma d'este magnifico semanario, que vaes publicar-se em Evora.

Longa vida e muitas prosperidades.

Fallecimento.

Falleceu no dia 21 do corrente, n'esta villa, a sr.^a D. Caetana de Barros.

Recenseamento eleitoral.

Para a commissão do recenseamento eleitoral foram nomeados os seguintes cavalheiros:

Pelo ex.^{mo} juiz de direito: effectivo — Lourenço José Ribeiro de Figueiredo e Castro, substituto — Francisco Rodrigues Barreiros; pela camara municipal: effectivo — Domingos Ferreira de Araujo, substituto — Victorino Augusto dos Santos Lima.

Atenção.

A digna commissão organisadora dos festejos ao S. João, n'esta villa, no corrente anno, previne todas as pessoas que queiram pôr anjos na procissão por occasião dos mesmos festejos, o favor de se entenderem com o rev. Caetano Fernandes, digno e illustrado, abbade d'esta villa, o qual dará todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos.

A mesma commissão nomeia mais desde já para mordomos, os snrs. Lourenço do Paço, Manoel Maria de Castro, Manoel José da Costa Velho, Antonio Joaquim Lourenço, e Luiz da Purificação.

Arrematação.

Como dissemos n'um dos ultimos numeros do nosso jornal, a arrematação do fogo destinado aos

festejos do S. João, n'esta villa, no corrente anno, foi feita por dous afamados pyrotechnicos — Antonio Joaquim Gonçalves, (o Carvalheiras) d'esta comarca, e Benito, de Santa Christina, Gallisa.

A commissão, poren. attendendo a que o fogo, vindo de Hespanha, paga á alfandega direitos demasiadamente grandes, o que lhe não convem por forma alguma, declara desde já que o fogo que devia vir de Hespanha será confiado ao cuidado de um dos melhores fogueteiros do nosso reino.

Independente.

Este nosso presado collega, que se publica em Monsão, entrou no decimo anno da sua publicação.

Felicitamol-o cordalmente.

Os perdões da Semana Santa

O numero de presos indultados ou perdoados por occasião da Semana Santa, é o seguinte: Pelo ministerio da justiça, 16; pelo ministerio da guerra, 10; pelo ministerio da marinha, 13, e por proposta do conselho penitenciario, 3. Total, 42.

Tambem foi perdoada metade da pena a 65 condemnados que tomaram parte e fizeram serviços relevantes na guerra da Guiné.

Atravez do paiz.

Em Lisboa foi preso um conhecido larapio, que andava vestido, com habitos sacerdotaes, pedindo esmola para N. Senhora das Dores.

— Mme Adam, a laureada escriptora franceza tem sido muito festejada em Lisboa e Porto.

— Em Paredes vaes apparecer um jornal intitulado «Aurora do Souza».

— Em Caminha tem subido o preço do vinho a 40\$000 reis e mais.

— Terminaram os trabalhos do traçado da linha ferrea americana entre Monsão e Valença.

— Foi á assignatura o decreto aposentando o escrivão de fazenda de Ponte da Barca, Antonio Augusto d'Almeida Saraiva.

— Vão fazer serviço em Lourenço Marques 10 irmãs hospita-leiras.

Colheitas vinícolas.

A colheita de vinho dos diferentes estados da Europa e algumas colonias africanas foi o seguinte:

A França teve 39 milhões de hectolitros de vinho, a Italia 24 1/2, a Hespanha 24, a Alemanha 5, a Austria 4, Argelia 3 1/2 a Hungria 2, e Portugal 1 1/2 a

Comparando esta colheita com a de 1893 vê-se que em todos os paizes, com excepção da Hungria, a colheita foi inferior.

A França produziu menos

20 milhões de hectolitros, a Italia 8 e a Hespanha 1.

Theatro.

No proximo domingo, (28 do corrente) um grupo de bons rapazes leva á scena no theatro Pereira de Monsão e em beneficio dos pobresinhos a engraçada comedia em tres actos *Dar corda para se enforcar* e a comedia em um acto *Miljugres de Santo Antonio*.

Boa ideia, sim senhor.

Exame.

Fez exame de admissão no lyceu, na cidade de Braga, ficando plenamente approvedo, o menino Abilio de Magalhães, da casa da Tapada.

Parabens.

O homem e o cão.— Um suicidio.

Um velho de sessenta e tantos annos, Ernesto Desruelle, residente em Paris, tinha um cão de nome «Fiel», ao qual dedicava um extremo affecto.

Ha dias, o cão morreu e a dôr do velhote foi das mais pungentes. Não podendo admitir a ideia de viver sem o seu fiel companheiro, Desruelle resolveu suicidar-se. O filho d'elle foi encontral-o morto por asfixia. O suicida deixou um bilhete assim concebido: «Morro porque não posso supportar tanto sofrimento.»

Linha ferrea americana.

Terminaram os trabalhos do traçado da linha ferrea americana de Valença a Monsão, devendo o projecto definitivo dar entrada no ministerio das obras publicas até o fim do mez corrente.

Formidavel incendio.

Um telegrama de Manilla diz haver um grande incendio em Taytay, provincia de Morong, ardendo duas mil casas.

Contrabandistas.

Os agentes da Companhia dos tabacos, em Villa Velha de Rodam, apprehenderam perto d'aquella villa, 104 kilos de tabaco, transportados em oito sacos e contrabandizados. Os contrabandistas, que eram uns sete ou oito sustentaram vivo tireteio com os agentes, e por fim debandaram para o matto, não sendo possivel prendel-os.

Dos agentes não houve nenhum ferido, e outro tanto parece que succedeu aos candongueiros, visto que elles puderam fugir todos.

Centenario de Santo Antonio.

Quarta-feira passada, houve grande reunião de cavalheiros no seminario de Guimarães, para tratar da forma de celebrar n'aquella cidade o centenario de Santo Antonio. Foi nomeada uma commissão promotora dos festejos, sendo eleito presidente honorario o sr. arcebispo primaz.

Professora.

Um rapaz, vendedor de laranjas, leva trinta e aprego-a duas por um vintem. Ao seu lado segue um outro rapaz que também tem trinta laranjas e as apregoa a tres por um vintem. A competencia com elle é impossivel.

Porém os dois rapazes são amigos e resolvem juntar e vender em commun as laranjas para se não prejudicarem. Resolvem vendel-as a cinco por dois vintens.

Assim o fazem. Vendem as 60 laranjas a cinco por dois vintens e recebem vinte e quatro vintens que tem de repartir.

Succede cceorrer a um d'elles que se tivessem vendido separadamente, um trinta laranjas a duas por um vintem, que fazem 15 vintens, e o outro as outras trinta a tres por um vintem, que fazem 10 vintens, teriam 25 vintens.

Podem mentir de uma maneira mais descarada os numeros? Duas laranjas por um vintem e tres por um vintem, não será o mesmo que cinco laranjas por dois vintens?

Os rapazes convenceram-se dolorosamente para a algibeira de que não era igual e de que no mundo até os numeros enganam á primeira vista... amparados pelas leis da addição e proporção.

E esta agora?

Roubo.

Entre o Porto e Valença roubaram os tecidos de seda que seguiam para Hespanha n'uma mala procedente do Havre, e substituiram-os por outros, de algodão. A mala foi reenviada para a alfandega d'esta cidade, por ordem do sr. conselheiro Malheiro Dias, e formou-se já o competente processo no tribunal do contencioso fiscal.

China e Japão. — O tratado de paz.

Parece que o partido militar no Japão está muito descontente porque desejava que o exercito invasor chegasse a Pekin antes de se aceitar a paz. Também os chinezes partidarios da guerra estão muito irritados contra o governo imperial, por ter cedido ás exigencias do Japão sem organizar a luta em devida forma. Assegura-se que é inevitavel uma revolução antidinastica na populosa cidade de Canton. Teme-se mais um levantamento na Formosa, logo que se se publique a noticia da annexação ao Japão. Os protestos generalisam-se na China e já foram suspensos diversos jornaes por terem publicado artigos violentos em que censurava o proceder do governo ao pactuar a paz.

Codigo administrativo.

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede em Lisboa (Rua da Atalaya, 183, 1.^o), cujas edições se tem acreditado pela exactidão e modicidade de preços, tem á ven-

da o *Codigo Administrativo*, approvedo por dec. de 2 março de 1895 ue revogou o anterior, de 17 de junho de 1886. Os corpos administrativos, como, camaras municipaes, juntas de parochia e até as irmandades carecem d'esta obra, que lhes perceitua os deveres, obrigações e garante direitos.—Preço 240 reis. Tem as rectificações e erratas publicadas no *diario do Governo* e indice. Veja-se o annuncio no lugar competente.

Artigo edictorial.

E' do nosso collega a *Vida Nova*, de Vianna o primeiro artigo.

BOLETIM ELEGANTE

— Foram passar as festas da Paschoa com suas familias os seguintes cavalheiros:

A Vianna, o ex.^{mo} sr. dr. Manoel Felix Mancio da Costa Barros, digno administrador d'este concelho

Aos Arcos, os ex.^{mos} snrs. dr. Antonio Pereira de Souza, distincto clinico e Francisco Pereira de Sousa, habil contador d'esta comarca.

A Monsão, o sr. Miguel Augusto Ferreira, inteligente escriptor do juizo de direito d'esta comarca, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, e o sr. José Joaquim da Costa Guimarães, digno escripturario de fazenda.

— Regressou ao Porto, a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina d'Oliveira e Cunha, presada esposa do ex.^{mo} sr. Miguel d'Araujo Cunha, illustrado tenente coronel da guarda municipal d'aquella cidade.

— Esteve n'esta villa, de visita ao ex.^{mo} sr. dr. Ayres Guedes Coutinho Garrido, integerrimo juiz de direito, o sr. Alberto Carlos Pedreira, muito digno contador da comarca de Paredes de Coura.

— Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, esteve em Paderne, o nosso bom amigo, sr. Antonio Candido de Souza Araujo e Castro, e em Penso, o sr. Adelino José Pereira, illustrados professores officiaes na comarca de Paredes de Coura.

— Tivemos o prazer de ver ha dias, n'esta villa, os ex.^{mos} snrs. dr. Sebastião Avelino da Silva Dias, habilissimo conservador da comarca de Monsão, e José Malheiro de Souza Menezes, da illustre casa do Rosal (Valladares) e mais dous individuos a quem não temos a honra de conhecer.

— Foi a Vianna d'onde já regressou o nosso particular amigo, sr. Antonio Joaquim Esteves acreditado negociante d'esta praça.

— Foram a Monsão no dia 18 do corrente, as ex.^{mas} snrs.^{as} D. Theresa Rodrigues Teixeira e D. Margarida Pires, acompanhadas dos snrs. José Augusto Teixeira e Alberto Adriano da Silva Tavares.

— Esteve em Vianna, na se-

mana passada, o ex.^{mo} sr. José Candido Gomes d'Abreu, respeitavel cavalheiro d'esta villa.

— Regressou a Castro Laboreiro, o sr. Mathias de Souza Lobato.

— Vimos n'esta villa, os snrs. Joaquim Augusto Correia, e Carlos Domingues, estimaveis cavalheiros de Monsão.

— Foram a Monsão, assistir ás solemnidades da semana Santa os estimados cavalheiros: Domingos José da Silva Tavares, Antonio Pires Teixeira, Aurelio Augusto Vaz, Manoel Joaquim de Sousa e Castro Moraes Sarmiento, Carlos Alberto de Souza, Jayme d'Almeida e Arthur Pires Teixeira.

— Esteve n'esta villa, com sua familia, o sr. Arthur Napoleão de Mattos Teixeira Pinto digno empregado da estação telegrapho-postal de Caminhoa.

— Partiu para S. Gregorio, a ex.^{ma} sr.^a D. Deolinda Gomes Vianna.

— Esteve n'esta villa, o sr. João Alves da Cunha, honrado industrial, de Valença.

SECÇÃO VARIA

CONSELHOS E RECEITAS

Para tingir o marmore

Aquece-se primeiro, para facilitar a penetração da cor. Uma solução de nitrato de prata tingem o marmore de preto. Uma de verde, de verde. Uma de carmin quente, de vermelho. O ouro pimenta dissolvido em amoniaco, produz o marmore amarello. Com uma solução de sulfato de cobre, obtem-se o azul: com uma fuschenina, a cor purpura.

Para tornar tenra a carne

Por mais dura que seja a carne torna-se tenra, juntando á agua em que for fervida duas colheres de aguardente por cada kilo de carne.

Conselhos ás donas de casa

Os objectos de *toilette*, taes como pentes, esponjas e escovas carecem de grandes cuidados sob o ponto de vista do accio e hygiene.

Para limpar os pentes, basta deitar n'um vaso com agua fria, uma colher de sopa cheia de sôda mergulhal-os depois no liquido e esfregal-os muito bem com um pano ou com uma pequenina escova apropriada.

Quanto ás escovas, se não são novas pôde empregar-se para com ellas o systema que deixamos prescripto para a limpeza dos pentes. Se, porém, forem novas e não se quizerem despolil-as ou alteralhes o marfim, basta deitar-lhes sobre os pellos uma pequena porção de pó d'amido, e friccional-os com uma bôncea de papel até estarem perfeitamente limpos.

Recommendamos ás leitoras este systema para todo o genero de escovas.

BAGATELLAS

No circo eleitoral de ***, um ferrador a quem o candidato pedira o voto, escusou-se respondendo o seguinte:

— Ferro os snrs. C.C. ha 16 annos, já lhes prometti o meu voto e então bem vê...

— Está bem, homem retorquiu o candidato, não fallemos mais n'isso; continue, continue, que é um dever de gratidão.

TROVAS POPULARES

Quatro cousas são precisas

Para saber namorar :

Olho vivo, pé ligeiro,

Constancia e saber fallar!

AIVSO

A commissão organisadora dos festejos a S. João n'esta villa, no corrente anno, avisa, por este meio, todas as pessoas que tenham bilhetes da rifa do porco, de que o dinheiro, producto dos mesmos bilhetes em beneficio dos referidos festejos, tem de dar entrada no cofre até ao fim do corrente mez d'abril, impreterivelmente.

Para isso, nomeia seu thesoureiro, o sr. Francisco Rodrigues Barreiros, digno pharmaceutico, d'esta villa, a quem devem ser entregues todas e quaesquer quantias.

Editos de 30 dias Comarca de Melgaço

Pelo juizo de direito d'esta comarca escriptão do primeiro officio, no inventario a que se procede por obito de Anna Rosa Gonçalves, casada que foi com o já inventariado Domingos Affonso, do lugar do Bico, sendo cabeça de casal Manoel Gonçalves, casado, do lugar da Corveira, todos na freguezia de Castro Laboreiro, correm editos de 30 dias citando os auzentes em parte incerta da Hespanha — José Bento Domingues e mulher, para na qualidade de herdeiros no mesmo inventario fallarem a todos os termos d'elle, e deduzirem os seus direitos dentro do praso que a lei lhes faculta; pena de revelia.

Verifiquei A. Garrido.

Loja Nova do Cantinho

LARGO DO CHAFARIZ
MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho), proprietario d'este novo estabelecimento, convida o respeitavel publico a que visite esta recente casa de negocio, onde encontrará variado sortido d'objectos de mercearia, fazendas, louças, ferragens, papellaria, calçado, e mais artigos de commercio. por miúdo, os quaes se vendem por preços modicos, em cuja occasião analizarão o bom gosto, inexcedivel limpeza e acieio dos meames. (82)

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

O proprietario d'este muito conhecido estabelecimento participa a todos os seus freguezes, e ao publico em geral que recebem um grande sortido dos artigos seguintes:

- Lenços para bolso a 25 rs. e mais preços.
- Guardanapos a 25 rs.
- Grande variedade de riscados, a 50, 60 e 70 reis.
- Pannos crús, a 60, 70 e 80 reis.
- Camisolas a 100 reis.
- Cutim de linho, muito barato.
- Picotilhos a 550 reis, o metro.

Grande variedade em doce e bolacha, da fabrica da Pampulha. — Sortido completo em generos de mercearia. — Calçado para homem, senhora e creança. — Tudo mais barato do que na Galliza

Vender muito e ganhar pouco, é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES.

ANTIGA CASA DO RAINHA

Praca do Commercio

MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (O CANTINHO), successor do antigo negociante Rainha, não pode deixar de orientar os seus freguezes, que este antigo estabelecimento continua a gosar os bons créditos que sempre gosou de BARATEIRO, para o que podem experimentar e verão a verdade do que se annuncia. (83)

Ver e creer como

MACHINA DE COSTURAS

MEMORIA

JERONYMO F. DE BARROS, tem no seu estabelecimento as celebres machinas de costura **MEMORIA** as quaes lhe são fornecidas por JOSÉ M. GAMA, de Ponte do Lima, a quem foi dado o exclusivo de venda n'este districto.

Machinas a 4:500, 11:000, 16:000, 22:500, 32:000, 40:000 reis e mais preços.

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
Ensino gratis.

COLLEGIO DE SANTA CLARA

DE

VALENÇA

DIRIGIDO POR IRMÃS HOSPITALEIRAS PORTUGUEZAS

NESTE collegio proporciona-se ás alumnas uma educação verdadeiramente christã a par de uma instrução esmerada.

O ensino comprehende a instrução elementar e complementar: lingua franceza, desenho, solfejo, musica, piano e canto, labores &.

No escriptorio do ex.^{mo} snr dr. Antonio Joaquim Durães, fornecem-se prospectos a quem os requisitar.

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

CONTRA FOGO

UNICO representante em Melgaço, Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho). (80)

MACHINAS DE SINGER (PARA COSTURA)

As melhores até hoje conhecidas.—A prestações semanaes.

Grandes descontos a prompto pagamento.

Vende-as em Melgaço, o seu representante.

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho). (81)

Na officina de composição e impressão do jornal O ALTO MINHO, em MONSÃO.
12-Rua de S. Francisco-24